

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
E.M.P.G. "ANNA TOWE NAGEL"

**PROJETO: JORNAL "EXPRESSO ESTUDANTIL"**

Coordenadora: Rosa O. L. Arnecke

Jaraguá do Sul, Julho de 1993

## Í N D I C E

INTRODUÇÃO .....	03
1. PROJETO: JORNAL "EXPRESSO ESTUDANTIL" .....	05
1.1 - JUSTIFICATIVA .....	05
1.2 - OBJETIVO .....	05
1.3 - HISTÓRICO .....	06
1.4 - METODOLOGIA .....	07
1.5 - CRONOLOGIA .....	08
1.6 - ABRANGÊNCIA .....	09
1.7 - RECURSOS .....	09
1.7.1 - Humanos .....	09
1.7.2 - Financeiros .....	09
1.8 - CUSTOS .....	09
1.9 - PESSOAS ENVOLVIDAS .....	10
1.10- AVALIAÇÃO .....	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	11
ANEXOS .....	12

## INTRODUÇÃO

O projeto de elaboração de um jornal escolar surgiu a partir da proposta de planejar um jornal escrito pelos próprios alunos, em uma aula de redação.

Sendo um jornal um veículo de comunicação eficaz e atraente, pensou-se em divulgar tudo o que era criado em sala de aula e que muitas vezes acabava ficando restrito a quatro paredes, ao meio estudantil e a comunidade.

O registro escrito da arte e da cultura forma a história de uma etapa de vida de nossos alunos, pois tanto se ouve dizer que "sem passado não há futuro".

E num futuro próximo muitos se orgulharão em ter atuado de forma participativa num capítulo de vida da escola, a qual de certa forma delineia suas próprias vidas.

O incentivo a arte de ler e escrever é uma porta aberta ao mundo do saber, pois a sociedade de hoje, numa concepção de mundo moderno precisa de homens que saibam ler nas entrelinhas, homens que tenham poder de decisão.

Por estes e outros motivos espera-se que o jornal criado nesta escola, por alunos críticos e participatnes, continue acompanhando a trajetória de muitos outros alunos que por aqui **passarem.**

## 1. PROJETO: JORNAL "EXPRESSO ESTUDANDIL"

### 1.1 - JUSTIFICATIVA

O periódico estudantil tem por objetivo promover a diversão, a recreação, a prática do esporte e das artes. Com isto estará ajudando tanto no desenvolvimento global de cada um pelo estímulo à criatividade, como na integração de todos pelos inter-relacionamento que o mesmo será capaz de promover.

A divulgação do mesmo tem como meta atingir não apenas os colegas, professores, diretores, mas também os pais e quem sabe os demais cidadãos da comunidade.

O fato da existência de um jornal escolar dará sempre grande destaque aos comentários, à escrita, pois os alunos poderão revelar de que modo sentem, entendem e julgam os fatos.

É um espaço privilegiado, um campo riquíssimo para que os alunos, futuros cidadãos, se preparem para uma vida consciente e atuante em um exercício, que é um instrumento de crescimento e realização.

### 1.2 - OBJETIVO

O jornal tem como objetivo promover a divulgação do trabalho desenvolvido pela escola através dos seus alunos e profes-

sores, enfatizando a arte, diversão e a recreação. Com isso estará ajudando tanto no desenvolvimento global de cada um pelo estímulo à criatividade, como na integração de todos pelo inter-relacionamento que o jornal será capaz de promover.

### 1.3 - HISTÓRICO

O processo de criação, montagem e elaboração do jornal escolar teve o início de suas atividades no ano de 1989.

Os primeiros passos foram os de escolher o grupo de redatores, um logotipo e um nome para o jornal.

Na escolha dos redatores procedeu-se da seguinte maneira: foram convidados para participar os alunos que sobressaíam-se em trabalhos de redação, interpretação e eram criativos.

Após a composição do corpo de redatores. Lançou-se um concurso que estendia-se de Jardim 7ª séries, para escolher o nome e o logotipo do periódico.

O vencedor do concurso foi um aluno do jardim, com o desenho de um trenzinho. A partir do logotipo surgiu a idéia do nome.

O expresso, ou o trenzinho, estaria interligado com os termos expressão e expresso. Expressão segundo o Dicionário Aurélio quer dizer: "Enunciação do pensamento por gestos ou palavras escritas ou faladas, manifestação", e expresso que segundo o Aurélio também significa "que se expõe em termos explícitos; concludente, que é enviado rapidamente, sem delongas".

Complementando os significados de ambos os termos surgiu o "Expresso Estudantil", que seria aquele veículo de comunicação que levaria de forma rápida e explícita toda a manifestação artística do pensamento ao meio estudantil.

Concluída a primeira etapa surgiu a indagação sobre a forma de impressão. E decidiu-se em datilografar o "Expresso Estudantil" contando com o apoio de grandes empresas no que dizia respeito a reprodução do mesmo.

A primeira edição do jornal "Expresso Estudantil" saiu em Dezembro de 1989 e contou com um número de 500 exemplares. Muito tímido ainda, porém na certeza de estar levando consigo uma grande bagagem cultural.

Sempre em busca do aperfeiçoamento é que o "Expresso Estudantil" procurou se fortalecer a partir da experiência de pessoas ligadas ao meio jornalístico e trouxe para a Escola o respeitável jornalista e diretor do jornal "Correio do Povo" Sr. Eugênio Victor Schmeckel, além de outros como o Sr. Jorge Carlos Roos, Editor Chefe do Jornal Opinião, e também o Sr. Gilvan França, assessor de imprensa da Prefeitura Municipal na época. Estes senhores acima citados, em especial o Sr. Eugênio V. Schmeckel, em muito contribuíram para o planejamento do Expresso Estudantil.

Além dos palestrantes, os envolvidos no Expresso visitaram as dependências da Gráfica Avenida, onde tiveram noção de tipografia e impressão de jornal.

Para concluir pode-se afirmar que o Expresso vem reportando os acontecimentos artísticos e culturais dos alunos e da Escola Anna Töwe Nagel desde o ano de 1989 e espera que o Projeto tenha continuidade, pois desta forma estará caminhando lado-a-lado com a história de vida desta Escola e dos alunos que por aqui passarão registrando tudo o que for mais significativo.

#### 1.4 - METODOLOGIA

Para a elaboração e execução do jornal é necessário observar certos requisitos importantes como:

- Nome do jornal, logotipo
- Número de páginas
- Matéria distribuída por sessões
- Direção
- Corpo de redatores
- Circulação
- Discussão sobre a redação jornalística
- Recursos financeiros
- Sessões que serão permanentes

Dentre as sessões permanentes destacam-se:

- . O Editorial
- . Noticiário
- . Reportagens e entrevistas
- . Esporte - recreação e arte
- . Humorismo, charges
- . Ilustração
- . Crônica social
- . Fofoca e troca de recados

Além dos itens acima é necessário:

- . Reunião com o corpo de redatores 1 vez por semana
- . Registro por escrito (caderno específico) de todas as matérias desenvolvidas para o jornal
- . Estar disponível para realizar entrevista dentro ou fora da Escola.

O ingresso de novos alunos para compor o corpo de redatores acontecerá através de concurso.

Além disso, as reuniões realizadas com os alunos são registradas em livro ata.

Este projeto tem duração indeterminada, prevendo-se sua continuidade para os anos seguintes.

Início do projeto: 1989.

#### 1.6 - ABRANGÊNCIA

A abrangência do projeto estende-se a partir das 5<sup>as</sup> até as 8<sup>as</sup> séries da E.M.P.G. "Anna Töwe Nagel".

#### 1.7 - RECURSOS

##### 1.7.1 - Humanos

- 1 professor habilitado em Letras, com 5 aulas/atividades, disponíveis para atender também o projeto.
- Diretor, professores, alunos, A.P.P., comunidade
- Palestrantes

##### 1.7.2 - Materiais

- Sala para reuniões
- Caderno
- Caneta
- Patrocínio
- Visitas à gráficas ou a jornais locais
- Literatura referente ao projeto
- Mostragem de diversos tipos de jornais
- Xerox
- vídeo, rádio

#### 1.8 - CUSTOS

Os custos do jornal são referentes a datilografia e na entrega de material necessário para os alunos desenvolverem suas atividades.

### 1.9 - PESSOAS ENVOLVIDAS

Rosa Otília Lunelli Arnecke - Coordenadora e professora

Iracema Schuster Gruetzmacher - Diretora

Isabel Paulina Bressan de Mélo - Secretária

Leila Maria da Costa - Datilógrafa

### 1.10 - AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a cada nova edição do jornal para discussão dos pontos positivos e negativos da mesma.

Serão ouvidos alunos, assim como professores, que não fazem parte do corpo de redatores para deporem, fazendo assim suas críticas a respeito da edição.

Os alunos integrantes do jornal também serão avaliados pelo seu desempenho na busca das notícias, criatividade e iniciativa, além da auto-avaliação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRÉ, Hildebrando Afonso de. Curso de Redação. São Paulo: Marco Editorial, 1978.
2. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Minidicionário. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.
3. MANUAL de Estilo Editora Abril. Como escrever bem para nossas revistas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
4. SARGENTIM, Hermínio G. Curso básico de redação: organização e propostas de redação. São Paulo: IBEP, Vol. 1 e 2.
5. SARGENTIM, Hermínio G. Metodologia do ensino de redação. São Paulo: IBEP.